

Campininhas, Estado de Goiás, 30-I-1907

Exmo. Sr. Doutor!

Recebi a sua prezada carta, datada do dia 16 do corrente, bem como as duas caixinhas. Alegro-me em saber que a minha última remessa foi-lhe de serventia.

Principalmente no que se refere às mutucas, conluo a partir de sua carta, que as que lhe foram enviadas através do Sr. Bär, infelizmente não chegaram às suas mãos, o que muito me entristeceria. Por intermédio do Sr. Bär, remeti uma boa quantidade de mutucas em uma caixinha. Agora, porém – assim me disseram as pessoas – não há mais nenhuma; elas aparecem apenas nos meses de agosto e setembro. Hoje recebi uma pequena espécie de mutuca, que aqui chamam de mutuca de orelha, porque pousa nas orelhas dos cavalos. Enviarei em breve a Vossa Excelência junto com outros insetos, quando tiver reunido mais material.

No que concerne aos barberos [*sic*], um dos nossos padres disse-me (ao ver um exemplar capturado) que em uma viagem foi molestado por um desses bichos durante a noite, e que quando são esmagados, estão realmente plenos de sangue. Porém, quando tiver a oportunidade de obter algum exemplar vivo, tirarei a prova.

Os bichos que lhe enviei erroneamente como varejeiras (pois obter informação segura é difícil, pois uns dizem de um modo e outros de outro) não são, como agora fiquei sabendo, aquelas que pousam em cima das feridas. As verdadeiras varejeiras são, porém, aquelas que picam pessoas e animais e dessa picada originam-se vermes, tão grandes como larvas e que aqui são chamados de *bernas* ou *bernes*. Nossos frades leigos já tiveram muitos desses, por exemplo, nos ombros. No gado os bernes ocorrem com muita frequência.

Finalmente, no que tange às serpentes, os nossos irmãos não sabem tirar a sua pele, e, de qualquer maneira, quando se vê uma cobra, o que se faz é matá-la com um pau. As mais comuns nesta região são as jararacuços.¹ Eu ainda quero ver se consigo alguém que saiba preparar a pele.

Sempre me dará imensa satisfação servir-lhe em algum propósito, queira Vossa Excelência tão-somente escrever-me sempre sobre os seus desejos especiais.

¹ No original, “jaracussu”. [N.T.]

Com os maiores protestos de consideração, assino a presente
De Vossa Excelência dedicado servidor,
P. Gebardo Wiggermann C. n. R.